

Competições internacionais de Matemática de 2005

Joana Teles e Sílvia Barbeiro
Universidade de Coimbra

Participação portuguesa nas 46^{as} Olimpíadas Internacionais de Matemática, por Joana Teles

As 46^{as} Olimpíadas Internacionais de Matemática (IMO) realizaram-se entre os dias 8 e 19 de Julho de 2005 em Mérida, estado de Yucatão, México, contando com a presença de representações de 91 países, num total de 512 estudantes.

Os objectivos gerais de uma IMO são: descobrir, incentivar e desafiar jovens matematicamente talentosos de todos os países do Mundo, proporcionar o convívio internacional de matemáticos, criar uma oportunidade para a troca de informação sobre a prática e os currículos escolares e a promoção da Matemática em geral. Foi a primeira IMO a realizar-se no México e a maior em número de países participantes. Como país observador esteve a Nigéria que no próximo ano já poderá, de acordo com o regulamento da IMO, trazer a sua equipa de alunos.

Inesquecível para todos foi a presença de um convidado surpresa, o furacão Emily, que nos últimos dias deste evento bem perto esteve de cancelar a cerimónia de encerramento. Felizmente para todos, Emily desviou-se, enfraqueceu e tudo não passou de uma noite ventosa mas bem divertida para todos os participantes refugiados num salão sem janelas na cave do hotel.

Portugal participou pela décima sétima vez com uma equipa constituída por Joana Teles, representante portuguesa no Júri Internacional, António Salgueiro, acompanhante dos alunos e que colaborou na correcção e classificação das provas, e os alunos: Afonso José Sousa

Bandeira, do 11^o ano da Escola Secundária de S. Pedro do Sul, Carlos Filipe Magalhães dos Santos do 12^o ano da Escola Secundária da Maia, Eduardo Manuel Dias do 12^o ano da Escola Secundária Domingos Sequeira em Leiria, João Leitão Guerreiro do 10^o ano do Colégio Valsassina em Lisboa, João Manuel Gonçalves Caldeira do 12^o ano da Escola Secundária Emídio Navarro em Almada e Joel Pedro de Oliveira Moreira do 11^o ano da Escola Secundária José Saramago em Mafra.

Estes alunos foram seleccionados atendendo aos seus resultados nas Olimpíadas Portuguesas de Matemática e nos estágios de preparação posteriores efectuados no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, a cargo do Projecto Delfos. Refira-se que, à excepção do Eduardo, estes alunos participavam pela primeira vez num acontecimento deste tipo.

O Júri Internacional, constituído pelos capitães das diversas delegações, chegou à cidade de Mérida no dia 8 de Julho. Os dois dias seguintes foram ocupados com reuniões para elaborar a prova constituída por seis problemas. A escolha dos seis problemas partiu de uma lista de problemas seleccionados, previamente, por uma equipa de especialistas a partir das propostas enviadas pelos diferentes países participantes. Depois de alguma discussão e muitas votações chegou-se à versão final, aprovada por unanimidade. Ficou claro a todos os presentes no Júri que a prova não continha nenhum problema verdadeiramente fácil, nem um verdadeiramente difícil. Seria então de

esperar muitos alunos com a prova completa e também muitos alunos sem nenhum ponto, o que de facto se veio a verificar. No programa oficial da IMO havia ainda o dia 11 de Julho, que foi aproveitado pelo Júri Internacional para a tradução para as línguas oficiais: inglês, russo, alemão, francês e espanhol e depois de aprovadas estas versões para os mais de 50 idiomas distintos presentes. Nesta altura Portugal trabalhou em conjunto com o Brasil para elaborar a versão portuguesa e já bem perto do final, recém-chegado depois de uma longa viagem, com o representante de Moçambique. São neste momento os três países de língua oficial portuguesa presentes neste evento. É necessário, nesta altura, chegar a um acordo em relação a notações e terminologia para que nenhum dos alunos possa ter problemas na interpretação dos enunciados.

Os alunos e acompanhantes chegaram a Mérida no dia 11 de Julho e no dia seguinte realizou-se a cerimónia de abertura das Olimpíadas. Ao Governador do Estado de Yucatão coube fazer a declaração oficial do início da IMO. Foram depois apresentadas as delegações presentes e todas elas fizeram a sua passagem pelo palco. Nesta cerimónia o Júri Internacional pode à distância saudar as suas equipas.



Em cima, da esquerda para a direita: António Salgueiro, o guia Daniel, Eduardo Dias e Joel Moreira
Em baixo, da esquerda para a direita: João Caldeira, Afonso Bandeira, Carlos Santos e João Guerreiro

As provas decorreram nas manhãs dos dias 13 e 14 de Julho. Na tarde do dia 14 de Julho, a capitã de equipa (que não podia ter nenhum contacto com os alunos antes de estes realizarem as duas provas, uma vez que já as conhecia) pôde encontrar-se com os alunos e o seu guia.

Até ao encerramento e à entrega das medalhas, que aconteceu a 18 de Julho, os alunos ocuparam o tempo com passeios e visitas várias. Foram até à praia em Progreso, tiveram um dia de jogos e actividades no parque Alvarado, visitaram Dzibilchaltún, e tiveram algum tempo livre no hotel. O hotel tinha algumas salas de jogos, com xadrez, ténis de mesa, outros jogos de mesa, e sempre muita animação. Durante este espaço de tempo os capitães e vice-capitães das várias equipas corrigiam e classificavam as provas para o demorado processo de passagem pelas equipas de coordenadores a fim de se concluírem pelas notas definitivas de cada estudante. No dia 17 de Julho, e já depois de todo o trabalho terminado, houve uma excursão conjunta de alunos, júri internacional e acompanhantes às ruínas Maias de Chichén-Itzá.

Da esquerda para a direita:
João Caldeira
João Guerreiro
Afonso Bandeira
Joel Moreira
Eduardo Dias
Carlos Santos



O Eduardo Dias, por resolver completamente o primeiro problema, recebeu uma Menção Honrosa, e esteve bem perto de uma medalha de bronze. Em termos de países a classificação de Portugal não foi excepcional, no entanto, vinte e dois países tiveram prestações inferiores à nossa.

As próximas edições das IMO serão: 2006 - Ljubljana, Eslovénia (6 a 18 de Julho); 2007 - Vietname e 2008 - Espanha (Madrid ou Granada).

Todos os países no final foram de opinião que a organização do evento foi excelente, apesar de todos os imprevistos.

XX Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática - Cartagena das Índias (Colômbia), por Sílvia Barbeiro

As Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática decorreram este ano na Colômbia, em Cartagena das Índias, de 24 de Setembro a 1 de Outubro.

Colômbia foi o país anfitrião da primeira edição destas olimpíadas, em 1985, em que participaram 10 países. Este ano a competição contou com a presença de todos os países Ibero-Americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela, num total de 85 estudantes. A longa tradição da Colômbia em olimpíadas traduziu-se na excelência da organização deste evento.

As provas decorreram, como habitualmente, em duas manhãs, e desafiaram a criatividade e o talento matemático dos estudantes. Nenhum dos alunos saiu da sala antes do tempo máximo permitido para a realização das provas (4h30m) o que mostra o enorme empenho de todos na obtenção de um bom resultado. Ao todo foram entregues 8 medalhas de ouro, 17 de prata e 23 de bronze.

Durante o tempo livre os estudantes tiveram oportunidade de conhecer a parte antiga de Cartagena,

declarada Património Histórico e Cultural da Humanidade pela UNESCO, em 1984. Mas as actividades mais populares foram as idas à praia ou piscina, facto que certamente não é alheio às elevadas temperaturas que se faziam sentir. Integrado nas actividades para os tempos livres foi organizado um Torneio por Equipas, mais um desafio matemático, sendo os grupos formados por dois estudantes olímpicos de países diferentes e dois alunos do ensino secundário colombianos. Este torneio proporciona o intercâmbio de experiências e convívio.

A delegação portuguesa foi constituída por 4 estudantes, Eduardo Manuel Dias, Hugo Fidalgo Martins, Joel Pedro de Oliveira Moreira e Vasco Manuel Ferreira de Brito, e por duas docentes do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, Sílvia Barbeiro, como chefe da equipa e representante portuguesa no Júri Internacional, e Ana Margarida Melo, como tutora. O Eduardo, o Joel e o Vasco obtiveram medalhas de bronze. Ao Hugo faltaram apenas 2 pontos para ganhar uma medalha. O Eduardo recebeu ainda um prémio correspondente à classificação da sua equipa em segundo lugar no Torneio por Equipas.



Da esquerda para a direita: Joel Moreira, Eduardo Dias, Vasco Brito e Hugo Martins



Da esquerda para a direita: Iván (guia), Sílvia Barbeiro, Eduardo Dias, Vasco Brito, Hugo Martins, Joel Moreira e Ana Margarida Melo

Ainda no âmbito destas olimpíadas, realizou-se nos dias 22-24 de Setembro o primeiro Seminário de Educação Matemática Ibero-Americano, com ênfase na resolução de problemas (SEMI 2005).

No próximo ano, será a vez de o Equador organizar a vigésima primeira edição das Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática e no ano seguinte cabe a Portugal o papel de anfitrião.

Da esquerda para a direita: Joel Moreira,
Eduardo Dias, Vasco Brito e Hugo Martins



Bartoon



Luís Afonso, Público, 23-10-2005
(Publicação gentilmente autorizada pelo autor)